Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 04.881.791/0001-67
Belo Horizonte - MG

EFFICIENTIA
Eficiência que gera energia.
Uma empresa Cemig

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2015	
	Imposto Renda	Contribuição Social
LUCRO PRESUMIDO		
Receita Bruta de Prestação de Serviços	8.673	8.673
Percentual de Presunção	32%	32%
	2.775	2.775
Receita Financeira Sobre Resgate Efetivo de Aplicações Financeiras	485	485
Outras Receitas Financeiras	6	6
Base de Cálculo	3.266	3.266
Alíquota	15%	9%
	490	294
Adicional (10% sobre valor superior à R$240)	303	–
IR e CS - Lucro Presumido	793	294
Rendas de Aplicação não resgatadas	(42)	(42)
IRPJ e CSLL diferidos	(11)	(4)
IR e CS do exercício	**782**	**290**
Outros	–	–
Total	**782**	**290**
Corrente	**(793)**	**(294)**
Diferido	**11**	**4**

	2014	
	Imposto Renda	Contribuição Social
LUCRO PRESUMIDO		
Receita Bruta de Prestação de Serviços	7.069	7.069
Percentual de Presunção	32%	32%
	2.262	2.262
Receita Financeira Sobre Resgate Efetivo de Aplicações Financeiras	275	275
Outras Receitas Financeiras	89	89
Base de Cálculo	2.626	2.626
Alíquota	15%	9%
	394	236
Adicional (10% sobre valor superior à R$240)	239	–
IR e CS - Lucro Presumido	633	236
Rendas de Aplicação não resgatadas	89	89
IRPJ e CSLL diferidos	22	8
IR e CS do exercício	**655**	**244**
Outros	185	48
Total	**840**	**292**
Corrente	**(818)**	**(284)**
Diferido	**(22)**	**(8)**

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia reconheceu despesas em 2015 no montante de R$4.907 (R$ 4.922 em 2014), decorrentes de contratos de cessão de empregados pela CEMIG à Companhia, sendo que o saldo a pagar em 2015 é de R$722 (R$681 em 2014).

Aplicações em fundo de investimento exclusivo – FIC Pampulha

A Efficientia aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento exclusivo, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão contabilizados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" no ativo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2015, proporcionalmente a participação da Companhia no fundo.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas, correspondentes à participação da Efficientia de 0,26% no fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2015, estão descritas abaixo:

Emissor do Título	Tipo	Condições Contratuais Anuais	Vencimento	2015 Efficientia 0,26%
AXXIOM	Debêntures	109,00% do CDI	29/01/2017	29
CEMIG GT	Debêntures	CDI + 0,75%	23/12/2016	129
CEMIG GT	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	28
CEMIG GT	Debêntures	CDI + 1,60%	15/07/2018	138
Ativas	Debêntures	CDI + 3,50%	01/07/2017	56
Ativas	Debêntures	CDI + 3,50%	01/07/2017	70
ETAU	Debêntures	108,00% do CDI	01/12/2019	26
Brasnorte	Debêntures	108,00% do CDI	22/06/2016	8
				484

A Companhia não remunera diretamente os membros da Diretoria, sendo remunerados pelo acionista controlador.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Caixa e Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Clientes, Fornecedores; sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia e são classificados conforme abaixo, quando aplicáveis:

- Mantidos para negociação: encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários. São mensuradas ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado;
- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se nesta categoria os Caixa e Equivalentes de Caixa e Clientes. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Mantidos até o vencimento: encontram-se nesta categoria as aplicações financeiras para as quais a Companhia possui a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, estas aplicações são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, reduzidas por eventual perda por redução ao valor recuperável;
- Passivos financeiros não derivativos: encontram-se nesta categoria Fornecedores e Transações com Partes Relacionadas, que são mensurados pelo custo amortizado.

	2015		2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros:				
Empréstimos e Recebíveis				
Equivalentes de Caixa - Aplicações Financeiras	662	662	897	897
Clientes	1.470	1.470	1.793	1.793
	2.132	2.132	2.690	2.690
Mantidos até vencimento				
Títulos e Valores Mobiliários	60	59	361	359
Valor justo por meio do resultado:				
Mantidos para negociação				
Títulos e Valores Mobiliários	2.923	2.923	2.811	2.811
Passivos Financeiros:				
Fornecedores	58	58	61	61

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos, em especial, de caráter especulativo em 2015 e 2014.

Risco de Liquidez

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando seus recursos em fundos de investimento exclusivos para empresas do Grupo Cemig, de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDB's ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta ratings, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas está apresentado conforme abaixo.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
- Pré-fixadas						
Fornecedores	58	–	–	–	–	58

17. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

A companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

		Valor justo em 31 de dezembro de 2015	
	Saldo em 31/12/2015	Mercado Ativo – Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo – Técnica de Avaliação (Nível 2)
Títulos e Valores Mobiliários			
Certificados de Depósitos Bancários	485	–	485
Letras Financeiras – Bancos (LFs)	1.571	–	1.571
Letras Financeiras do Tesouro	319	319	–
Debêntures	548	–	548
	2.923	**319**	**2.604**

* * * * * * *

Alexandre Heringer Lisboa
Diretor-Presidente

Cláudio de Oliveira Franco Latorre
Diretor Técnico

Marco Aurélio Guimarães Monteiro
Diretor de Finanças, Administração e Comercialização

Leonardo George de Magalhães
Superintendente de Controladoria
Contador CRC-MG 53.140

Leonardo Felipe Mesquita
Gerente de Contabilidade
Contador CRC-MG 85.260

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Efficientia S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Efficientia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Efficientia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 27 de abril de 2016.

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador
Contador
CRC 1MG 089.422/O-0

360 cm -27 825798 - 1

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário

Extrato do Termo de Doação nº 034/2016. Partes: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Estado de Desenvolvimento Agrário, e o Centro de Assessoria aos Movimentos Populares e Sociais – CAMPS. Objeto: Doar para o Centro de Assessoria aos Movimentos Populares e Sociais, em caráter definitivo e sem encargos, 10 (dez) barracas, 60 (sessenta) caixas plásticas, 20 (vinte) jalecos e 2 (duas) balanças digitais, para a realização de Feiras Livres na área de abrangência da referida Entidade. Data de assinatura: 27/04/2016.

Extrato do Termo de Doação nº 035/2016. Partes: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Estado de Desenvolvimento Agrário, e o município de Crisólita. Objeto: Doar para o município de Crisólita, em caráter definitivo e sem encargos, 10 (dez) barracas, 60 (sessenta) caixas plásticas, 20 (vinte) jalecos e 2 (duas) balanças digitais, para a realização de Feira Livre do referido município. Data de assinatura: 27/04/2016.

Extrato do Termo de Doação nº 036/2016. Partes: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Estado de Desenvolvimento Agrário, e o município de Santo Antônio do Jacinto. Objeto: Doar para o município de Santo Antônio do Jacinto, em caráter definitivo e sem encargos, 10 (dez) barracas, 60 (sessenta) caixas plásticas, 20 (vinte) jalecos e 2 (duas) balanças digitais, para a realização de Feira Livre do referido município. Data de assinatura: 27/04/2016.

Extrato do Termo de Doação nº 037/2016. Partes: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Estado de Desenvolvimento Agrário, e o município de São João Nepomuceno. Objeto: Doar para o município de São João Nepomuceno, em caráter definitivo e sem encargos, 10 (dez) barracas, 60 (sessenta) caixas plásticas, 20 (vinte) jalecos e 2 (duas) balanças digitais, para a realização de Feira Livre do referido município. Data de assinatura: 27/04/2016.

Extrato do Termo de Doação nº 038/2016. Partes: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Estado de Desenvolvimento Agrário, e o município de Monte Sião. Objeto: Doar para o município de Monte Sião, em caráter definitivo e sem encargos, 15 (quinze) barracas, 90 (noventa) caixas plásticas, 40 (quarenta) jalecos e 4 (quatro) balanças digitais, para a realização de Feira Livre do referido município. Data de assinatura: 27/04/2016.

Extrato do Termo de Doação nº 039/2016. Partes: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Estado de Desenvolvimento Agrário, e o município de Baependi. Objeto: Doar para o município de Baependi, em caráter definitivo e sem encargos, 10 (dez) barracas, 60 (sessenta) caixas plásticas, 20 (vinte) jalecos e 2 (duas) balanças digitais, para a realização de Feira Livre do referido município. Data de assinatura: 27/04/2016.

Extrato do Termo de Doação nº 040/2016. Partes: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Estado de Desenvolvimento Agrário, e o município de Caldas. Objeto: Doar para o município de Caldas, em caráter definitivo e sem encargos, 10 (dez) barracas, 60 (sessenta) caixas plásticas, 20 (vinte) jalecos e 2 (duas) balanças digitais, para a realização de Feira Livre do referido município. Data de assinatura: 27/04/2016.

12 cm -27 825865 - 1

Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS – DER/MG – Aviso de Adiamento - Edital nº 001/16 – Proc. nº 24.908-2301/2016. O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, DER/MG, torna público que tendo em vista as Impugnações apresentadas ao edital em referência e a necessidade de melhor avaliação dos elementos constantes do presente processo licitatório, a CONCORRÊNCIA para Execução dos serviços de Implantação e Pavimentação do Contorno de Itapecerica, Segmento – 1 (da estaca 0 à estaca 177), extensão 3,54 Km de rodovia MG/164, conforme edital em epígrafe, anteriormente marcada para o dia 28/04/16, às 14:00h., fica adiada SINE-DIE.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS – DER/MG – Décimo Terceiro Termo de Aditamento ao Convênio nº DER - 30.003/03, firmado entre o DER/MG e a SETOP. Objeto: Prorrogação dos prazos de vigência e execução do convênio original. Assinatura: 20/04/2015. Vigência: 24/04/2017. Processo: 00030022 2300 2016.

4 cm -27 825724 - 1